

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

I Reunião do ano de 2024

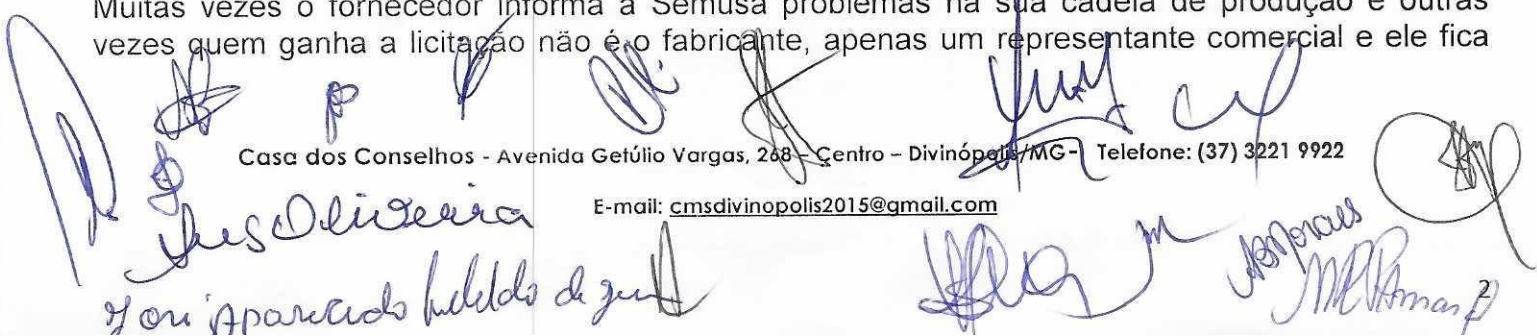
Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 24 dias do mês de janeiro de 2024, através da Plataforma Google Meet e whatsapp do Conselho Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): Sheila Salvino, Adílio de Castro, Amarildo de Sousa, Kely Viviane da Silva, Lourdes Ribeiro de Almeida, Verlaine Barbosa, Maria Rosa Pinto Amaral, Marcos Antônio da Silva, Maria Aparecida de Sousa, Inês Alcione Guimarães, José Marcelo David, Juliano Gonçalves Resende, Henrique Meckler dos Santos, Adriano Guimarães Parreira, Matheus Elias Fernandes Silva, Geraldo Lucas Lamounier, Érika Camargos Ferreira, Geraldo de Almeida, Irislaine Duarte Lopes Aquino, Marco Aurélio de Oliveira, José Aparecido Leobalto de Jesus, Soraia Mileib Santos Oliveira, Warlon Carlos Elias e Guilherme Lacerda Teixeira. Os visitantes: Mariele Castro, Rafael Otaviano R. Silva, Marlene Silva, Pedro Henrique Batista, Gerência de Regulação, Priscila Bernardo, Thiago Ramos, Iara Vaz, Cláudia Rodrigues, Cristina Stehling, Eng. Eduardo de Oliveira, Daniela Dias Vasconcelos, Cristiane Silva Joaquim, Ronaldo Maurício do Carmo, Fernanda Amaral, Fernanda Geralda Gregório, José Luis de Sousa. Às 18hs30 minutos o presidente do Conselho, o Sr. Guilherme Lacerda Teixeira solicitou que a secretária executiva conferisse o quórum e como já havia sido estabelecido deu início aos trabalhos. Informou a todos que havia uma vaga no Comitê de Ética do Complexo de Saúde São João de Deus, explicou que ele era membro desta Comissão como Titular e teria uma vaga para suplente e se algum conselheiro tivesse interesse que se manifestasse e posteriormente haveria uma votação entre os conselheiros para escolher o candidato. O presidente do Conselho informa que tem um compromisso e por esse motivo terá que sair da reunião e solicita ao vice-presidente do Conselho, o Sr. Marco Aurélio de Oliveira que presida a reunião e informa também que ficará agendada uma reunião extraordinária para a próxima quarta-feira, dia 31/01/24 para dar continuidade na pauta PAS 2023, caso não seja possível a apresentação de todos os Diretores a PAS nesta reunião, diz que é muito importante ouvi-los e diz também que todos os meses deverá ser agendada uma reunião para que o Conselho possa contribuir com a Semusa com sugestões. Maria Rosa solicita ao presidente uma agenda de reunião com a Sra. Sheila para discutir sobre a Atenção Primária e o presidente responde que sim, irá agendar a reunião. Marco Aurélio diz que comunga com o presidente e será interessante dividir a pauta em duas reuniões para não ficar muito extensa e dá início à reunião passando a palavra para a Sra. Sheila Salvino, Secretária Municipal de Saúde interina. Sheila Salvino diz que acata a solicitação da Maria Rosa com muito prazer e diz também que dentro do Plano Municipal de Saúde está estabelecida como meta a capacitação contínua dos Conselheiros, que a idéia de fazer reuniões temáticas com cada Diretoria para esclarecer dúvidas e apresentação das dinâmicas assistenciais seria importante e acha muito pertinente que seja estendido para as outras pastas para que todos estejam mais próximos nessa Gestão do Sistema Único de Saúde. Informa que a Gestão se organizou para apresentar as metas e os indicadores propostos na PAS 2023, ficando cada Diretor responsável pela apresentação das ações coordenadas pessoalmente com especial destaque para aquelas que não fazem parte das metas e indicadores aos quais eles estão vinculados em razão de

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

programas e políticas verticais de saúde e inicia a palavra falando da parte da Diretoria Administrativa e de Interface Jurídica onde ela esteve até agora e de imediato informa aos conselheiros que para ocupar o cargo de Diretor Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde, já se encontra nomeado o Sr. Henrique Meckler, que era gerente administrativo e tratava das questões administrativas da Semusa, mas em virtude da PAS 2023 ter sido construída por ela, portanto fará a apresentação e ele assume os outros instrumentos de gestão. Sheila informa que a Diretoria de Administração e Interface Jurídica é responsável pelo setor de transportes, setor de RH, setor de contabilidade e empenhos, setor de contratos e atendimentos às judicializações de saúde, portanto todas as metas que constam no Plano Municipal de Saúde e que tem relação com essa área administrativa, que envolve RH no sentido de contratação e capacitação estão vinculadas à Diretoria Administrativa, e apresenta os primeiros eixos e diretrizes estabelecidos na PAS 2023. O primeiro eixo é a gestão administrativa, financeira e auditoria, a primeira diretriz estabelecida foi à qualificação do transporte sanitário, em razão do SUS ser regionalizado, o município de Divinópolis ainda que a contra gosto da população que não entende essa característica, precisa recorrer ao transporte sanitário essencialmente para atender o tratamento fora do domicílio (TFD) e pacientes geralmente são transportados pelo nosso setor de transporte sanitário para vários municípios da nossa macro região, com muita frequência para Belo Horizonte que é a nossa grande referência. Sheila informa que a frota de carros estava com a quilometragem muito rodada, tinham carros num estado geral de conservação boa, mas como a rotatividade deles é gigantesca, tinham carros relativamente novos, mas com uma quilometragem bastante considerável e com isso tanto os motoristas quanto os pacientes corriam riscos de o carro parar na estrada, portanto eles colocaram como meta a renovação dos veículos do TFD e foram substituídos os veículos de cinco lugares por veículos de sete lugares, trazendo mais conforto para os pacientes que fazem tratamento fora do domicílio. Foram renovados sete veículos menores além das Vans e carros que comportam um número maior de pacientes também terem sido seja através de emendas ou de convênios para dinamizar e modernizar a frota do TFD. Outro objetivo que foi estabelecido é a implementação da política de valorização do servidor da saúde, há muito tempo o Conselho vem insistindo nessa pauta, é uma pauta muito nobre e a Semusa também se sensibiliza com a necessidade de ofertar um olhar especial para quem cuida porque o trabalho na área da saúde é consideravelmente estressante pela natureza da demanda, são ambientes que são de difícil lida, seja pela natureza de urgência e emergência, sem contar que o profissional de saúde saiu de uma pandemia e tudo isso impacta na saúde do trabalhador da saúde, a questão de ter esse cuidado especial foi acrescentado na PAS como um objetivo a ser buscado. Em relação às competências da Diretoria Administrativa também está vinculado o setor de compras do almoxarifado da Semusa, percebíamos que havia na cadeia de fornecimentos de insumos das unidades e o processo de compras das unidades, alguns hiatos que às vezes concorriam para que algum insumo estratégico pudesse ficar algum tempo indisponível e o propósito da Semusa foi eliminar todos esses entraves, azeitar toda a engrenagem do processo de compras para que isso ficasse realmente restrito à excepcionais, não impossíveis de serem controladas pelo município. Todas as aquisições da Secretaria de Saúde acontecem através de processos licitatórios, nesses processos se originam atos de registros de preços onde se compra os insumos e contratos quando se contratam serviços continuados e que podem ser prorrogados no limite de sessenta meses. Muitas vezes o fornecedor informa à Semusa problemas na sua cadeia de produção e outras vezes quem ganha a licitação não é o fabricante, apenas um representante comercial e ele fica



Sheila Oliveira
Henrique Meckler

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

realmente impactar nessas rotatividades, já existe a definição das estimativas de vagas e também já está em processo de identificação da empresa para fazer o edital e conduzir o Concurso, resolvendo essa questão da rotatividade e o segundo ponto que é a capacitação dos profissionais de saúde. O último ponto é a qualificação e fortalecimento do Controle Social, após superar as pautas que se referem aos instrumentos de gestão que deverão ter celeridade, a Semusa gostaria muito de construir um calendário para qualificação e capacitação dos Conselheiros e que sejam feitos encontros para discutir as políticas públicas de saúde e que tenham uma atuação mais próxima e também dentro dessa qualificação do Controle Social ficou o compromisso de criar os Conselhos locais, portanto como no Regimento Interno não tem a dinâmica de criação dos Conselhos locais, o Conselho já propôs a revisão do mesmo e assim poderá ser criado agora em 2024 para que o Conselho local possa discutir as necessidades de cada região, isso irá promover uma discussão mais próxima e também irá fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Saúde e encerra a sua apresentação informando que em relação à Diretoria Administrativa são esses pontos que ela gostaria de colocar para todos os Conselheiros. Marco Aurélio solicita a apresentação de cada Diretor e em seguida que os Conselheiros façam os devidos questionamentos para que não fique tumultuada a reunião e explica que provavelmente não irão conseguir abordar tudo nessa reunião, portanto será melhor todos os Conselheiros fazer o seu questionamento logo após a apresentação. Maria Aparecida questiona à Sheila se o que foi apresentado seria uma explicação de metas que não foram alcançadas, ou se será feito um adendo, uma articulação, por exemplo, o NAT foi proposto e já deveria ter sido implantado há tempos, mas não se implantou, portanto explica que quer saber se o que não foi implantado em 2023 tem alguma proposta para que implantado em 2024? Sheila responde que a parte da renovação da frota, do almoxarifado, foi realizada, portanto ela irá focar no que ainda eles não conseguiram implantar definitivamente, mas que já está em processo. Em relação ao NAT, o processo de implantação foi descartado a pedido do Alan, a Thais Mendonça que era gerente farmacêutica iniciou o processo e agora o Fábio atual gerente farmacêutico e Geraldo Diretor da Atenção Secundária estão dando andamento no processo que já foi encaminhado para a Procuradoria, o Fábio viabilizou um vídeo conferência com uma autoridade Nacional em composição com o judiciário de NAT, ele viaja o Brasil inteiro auxiliando os municípios na construção dessa interface e essa autoridade já está o orientando com diretrizes de como levar isso para o poder judiciário e já se comprometeu a vir até o município de Divinópolis para capacitá-los, portanto o projeto já está formatado e eles irão acionar o Diretor do Foro em Divinópolis para fazer a apresentação e além do poder judiciário, as instâncias operadoras do Direito, principalmente a Defensoria Pública e o Judiciário Especial que são grandes nascedouros dos processos judiciais e também o município de Divinópolis tem uma baixa judicialização de advogados particulares, portanto o NAT não está definitivamente implantado, mas já em fase adiantada de apresentação ao poder judiciário, outra coisa também é a parte do Concurso que diz respeito aos ACS se cumpriu e as demais categorias ainda está em processo, ainda não temos o edital publicado, mas está em processo. Outra coisa que não foi concluída é o processo de valorização dos trabalhadores da Saúde, é preciso construir dentro da Semusa uma equipe que queira trabalhar de forma perene e informa que eles não querem fazer uma valorização dos servidores apenas para postar no Instagram e sim como uma política permanente, da mesma forma que existem comissões na Assistência é necessário ter também as comissões que trabalhem com regularidade, isso ainda não foi efetivado, é um grande desafio para 2024, porque quando se fala em saúde, uma coisa impacta a outra, portanto um servidor que participa do

Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Maria Aparecida' and 'Sheila'.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

refém da empresa que produz ou importa algum insumo, a Secretaria sempre aplica as advertências que estão previstas na lei de licitações e especificada no próprio edital do contrato, abre processos administrativos para as penalidades e aplicação de multas se for o caso, rescisão, restrição no direito de licitar, quando a empresa não entrega sem nenhuma razão robusta por detrás, portanto essa cadeia de fornecimento de insumos foi remodelada para evitar que as Unidades assistenciais careçam de insumos para garantir a assistência, com exceção nas situações que não é possível controlar e também está previsto no PAS 2023, o revisitar das descritivas para que pudessem adquirir insumos de maior qualidade, sempre tendo o cuidado de não ferir a lei de licitações que não permite descrições que venham direcionar algum insumo para essa ou aquela marca, mas que sejam mais criteriosos na descrição, nas definições das características, para que melhor atenda a necessidade do usuário e que estejam mais de acordo com a necessidade técnica. Outro ponto também ligado a cadeia de fornecimento é a descentralização da emissão dos pedidos de compra, durante muito tempo na Secretaria de Saúde os pedidos de compra ficaram centralizados em algumas pessoas, toda centralização tem os seus benefícios a pessoa se especializa, mas também tem os seus pontos negativos que algumas vezes trazem morosidade para o processo, então foi previsto na PAS 2023 a capacitação das Diretorias para descentralizar a emissão dos pedidos de compra, essa meta casou muito com o sistema de gerenciamento administrativo do município de Divinópolis e também com a entrada em definitivo nesse ano com a nova lei de licitações. Outra meta que foi colocada na PAS 2023 é um desafio não só do município de Divinópolis como também de empresas de natureza privada é o mecanismo de comunicação eficiente dentro da Instituição, porque muitas vezes os problemas na área da saúde são devido a ausência de um fluxo adequado de informação, muitas vezes a própria rede carece de alguma informação para poder orientar o paciente, portanto se os profissionais da saúde não estão suficiente bem informados de todo o processo é natural que o que ele tem para passar para o paciente também careça de alguma coisa que seja decisiva no adequado atendimento à informação e isso com certeza contribuirá com a qualidade na assistência das Unidades de Saúde. Outra meta colocada também no PAS no segmento administrativo é a criação do NAT (Núcleo de Assessoramento Técnico), ele basicamente irá atuar junto com o poder judiciário no assessoramento do que chegam até aquela instância, em razão da existência de alguns vazios assistenciais ou às vezes por algum atendimento que não está inserido na cartela do CIB-SUS, isso é algo de judicialização, ou às vezes até mesmo atendimentos como internação hospital, cirurgia, fornecimento de órtese e prótese, portanto será uma parceria com o judiciário para que a Semusa possa ofertar as informações e irá aprimorar muito tudo que se diz a respeito das judicializações e a implantação do NAT ficou estabelecida na PAS 2023. Em relação a auditorias que serão solicitadas do município para que a Semusa possa fazer um scaneamento de toda rede e auxiliar para tomadas de decisões mais assertivas, então a operação da auditoria está prevista na PAS 2023. Os últimos dois apontamentos estão relacionados aos Recursos Humanos da Semusa, foi deliberada na última conferência e também no Plano de Saúde passado, a necessidade de evitar grande rotatividade do servidor de saúde, embora tenha no histórico da Prefeitura a ausência de concursos, o último foi em 2018, mas a maioria dos cargos na área da Saúde como, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, já não tem mais como nomear profissionais de concursos, por isso a existência dos processos seletivos, portanto já foram iniciadas as tratativas para a realização do Concurso Público, em relação ao Processo seletivo de ACS (Agente Comunitário de Saúde), já foi concluído e a maioria dos aprovados já foi nomeada, mas o Concurso é que vai

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

processo dispensa com certeza um atendimento melhor e tudo que se melhora é uma reação em cadeia, portanto isso ainda não foi concluído em 2023, mas já foram iniciadas as tratativas para 2024. Maria Aparecida diz que é difícil falar da PAS 2023 sendo que já estamos em 2024, sabendo o que foi feito e o que não foi feito, por isso o Guilherme e Marco Aurélio propuseram que a reunião seja dividida em duas, por exemplo, a frota de sete carros ela não se lembra de o Conselho ter deliberado essa compra e sim ter deliberado caminhonetes para a VISA. Sheila responde que essa proposta foi da Diretoria Administrativa porque era algo que precisava se modernizar e esses carros não foram adquiridos e sim locados através do processo licitatório foi estabelecido que após uma determinada quilometragem essa frota fosse substituída. Irislaine diz que a pauta de valorização dos servidores é muito importante e a questão da rotatividade dos servidores da saúde também, houve uma contratação de equipes muito grande na área da saúde, então essa rotatividade de enfermeiros, técnico numa Estratégia de Saúde da família prejudica muito a questão do vínculo na comunidade, é muito importante que esse concurso venha a acontecer, diz também que não entende o que aconteceu em razão do planejamento do Concurso porque houve uma reunião no mês de maio/2023 com o Prefeito, ele se comprometeu junto com o Thiago, inclusive foi publicado que já existia uma Comissão. Warlon ressalta que é necessário ouvir todas as apresentações e entender o que tinha que ter sido feito e não foi, mas ao mesmo tempo é preciso olhar o que a consciência e a Lei manda fazer, precisamos olhar qual o melhor caminho, informa que esteve conversando com alguns conselheiros e eles disseram que teria que aprovar e acredita que escutar sim, mas aprovar não. Diz também que existe uma Comissão de Prestação de contas que ele é presidente e parece que querem substituí-lo as vésperas da Prestação de Contas, informa que foi feita uma reunião, fizeram um documento que era para ser entregue à Sheila e ele não sabe se foi enviado, ressalta que gostaria que fosse enviado e respondido. Warlon ainda diz que entende que o que foi planejado no PAS 2023 ainda pode ser executado, mas não tem que ser aprovado para o ano passado porque ele é inexecutável, entende que ele conselheiro aprovar um PAS do ano passado se coloca em risco, principalmente porque era um período de outro secretário e ele quis dar somente ciência ao Conselho deste PAS, entende que o secretário anterior não quis prestar contas ao Conselho. Marco Aurélio solicita ao Warlon que sua pergunta seja objetiva. Warlon reforça que o Conselho não participou da construção deste PAS e não tem como votar o que está inexecutável, diz também que a Comissão poder dar um parecer de reprovação de contas, mas pode aprovar também com ressalva de auditoria. Irislaine diz que gostaria de entender na fala da Sheila a dinâmica dos Conselhos setoriais e como seria essa proposta de caminhar juntos, foi colocado nas conferências o fortalecimento dos conselhos setoriais, em relação à locação dos veículos de onde veio o recurso? Sheila responde que em relação à criação dos Conselhos locais, como no Regimento não está suficientemente disciplinado como seria a criação e a dinâmica, ficou acordado o agendamento de reunião entre Semusa e Conselho para discutir como se daria essa criação e a partir daí a Secretaria e o Conselho trabalhariam juntos para que seja alinhada a construção deste processo. Em relação à locação dos carros, vem do tesouro municipal porque é considerada despesa administrativa, portanto a locação é custeada com o recurso municipal. Sheila responde ao Warlon que será estabelecida uma dinâmica de relacionamento entre ela e o Conselho e diz também que entende as ponderações feitas por ele e que qualquer votação deverá ser feita de acordo com a sua consciência, entende os seus receios de acordo com a aprovação tardia do PAS, diz que mesmo que o Conselho decida pela reprovação da PAS 2023, na PAS 2024 ainda pode ser tratado como planejamento e tem muitas pautas para serem

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

discutidas e alinhadas para que possam neste ano de 2024 caminharem juntos e falar de planejamentos efetivos submetidos previamente ao Controle Social e em relação ao posicionamento dele diz que entende que todos deverão votar de acordo com a sua consciência e que entende adequado. Marco Aurélio esclarece ao Warlon que todos terão voz e diz também que ele estando na qualidade de presidente substituindo o Guilherme está apenas seguindo a pauta que é a PAS 2023 e a questão de aprovar ou não isso vem em outro momento. Lucas informa que gostaria de complementar a fala da Sheila sobre a implantação da NAT SUS e a gerência farmacêutica está sobre a diretoria da atenção primária e o movimento que foi feito trás uma proposta de inovação que será bem bacana depois de estruturada e também alerta que hoje está sendo apresentada a Programação anual de saúde de 2023 ainda que de forma extemporânea, toda essa parte de aprovar o que foi feito ou não, executado ou não ainda terá o momento com o Conselho na apresentação dos RDQAS e RAG 2023 que aí sim irão analisar o que foi executado ou não e se será aprovado com ressalva ou não. Ronaldo Maurício diz que já foi presidente do Conselho e que o sonho de construir os Conselhos setoriais é antigo, que é um tema muito importante e irá contribuir muito para o funcionamento do Controle social. Marcos pergunta se o PAS deveria ser aprovado antes, durante ou depois da sua execução e também qual o prazo que o PAS deverá ser apresentado para a aprovação ou não e também diz que se preocupa em aprovar um programa onde não se aprovou o projeto. Sheila informa que a PAS realmente precisa ser apresentada no início do ano que se vincula e em razão de ter havido o atrasamento do Plano Municipal de Saúde, não se apresenta a PAS com o objetivo de planejamento, embora seja importante frisar que a PAS não inova em relação ao Plano Municipal de Saúde, ela apenas faz um recorte dentro do Plano e nas metas estabelecidas para os quatro anos, portanto nada que está sendo dito aqui está fora do Plano é um recorte do que foi planejado para o ano de 2023 e o prazo limite para a apresentação da PAS é o mês de abril, mas lembrando que a PAS é um desmembramento do Plano Municipal de Saúde e o fato de não ter cumprido todas as metas, não significa que elas não vão estar na PAS 2024. Marco Aurélio esclarece a Sra. Sheila que a preocupação dos Conselheiros é o fato de aprovar algo que é extemporâneo e até onde vai a responsabilidade do Conselheiro com o seu CPF em aprovar algo que já passou, todos devem ouvir as apresentações e depois tirar as suas conclusões, inclusive a Maria Aparecida deu uma sugestão muito pertinente que é inserir na PAS 2024 tudo que não foi executado em 2023 e informa a todos que será feito as apresentações e dando continuidade numa próxima reunião. Rafael Diretor da Regulação apresenta as metas estabelecidas pela Regulação: Aumentar a oferta de ações e serviços para diminuir a demanda reprimida da fila de espera, o processo já está sendo executado, o Conselho Municipal está acompanhando nas reuniões mensalmente, a ampliação de acesso com transposição de recursos através da Lei 171, outra meta é a atualização dos protocolos e o protocolo para o funcionário da ponta ter todo o protocolo direcionado seja para o CAC e também demandas da Atenção Primária. Informa também que está sendo finalizada a atualização dos protocolos do TFD e tem as metas que trazem o fortalecimento de convênios e consórcios intermunicipais para o TFD e através da transposição de recursos está sendo feito um estudo para ampliação de consultas especializadas e procedimentos realizados pelo Cisvi e que hoje temos apenas em Belo Horizonte, isso trará diminuição de gastos e também mais conforto para os pacientes para que sejam atendidos dentro da própria rede e também uma meta para reduzir os números de viagens. A Diretoria de Regulação em Saúde também é gestora do contrato com o Hospital São João de Deus, foi estabelecido algumas metas para que seja apurado os serviços prestados pelo Hospital, portanto

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

está faltando valores para a UPA resolver os problemas, mas entende que as questões administrativas contratuais podem estar com algumas falhas e alguns gargalos que é preciso resolver, por isso foi enviado esse documento porque está sendo fiscalizado e querem aprofundar para discutir com a Sheila e Rafael o que pode ser melhorado, existem diversas reclamações de funcionários da UPA a respeito do gerenciamento da Instituição e está havendo muitas falhas internas no gerenciamento, nos médicos que estão responsáveis pela UPA, o Dr. Rodolfo e Dra. Ludmila e também em relação a leitos, portanto querem entender tudo isso e deixa claro que ninguém quer trocar a Instituição e sim corrigir o que precisa ser corrigido, para que possam trabalhar juntos para melhorar a UPA porque toda essa falha que esta havendo na administração é responsável pelos cento e cinquenta leitos anunciados e é preciso resolver essa questão. Maria Rosa questiona a respeito dos mutirões, quais estão acontecendo e fala das cirurgias eletivas que estão atrasadas que tem muitas pessoas em fila de espera e também gostaria de saber como estão sendo feitos a qualificação dos protocolos do TFD, diz que em Santo Antonio do Monte o tratamento é excelente e aqui não tem o suporte que tem em Santo Antônio e quantos leitos estão disponíveis no Complexo de Saúde do Hospital São João de Deus e diz ainda que a maioria dos pacientes que vão para a UPA volta para as Unidades de Saúde e eles não têm o atendimento adequado e ressalta que a Atenção Básica precisa melhorar na questão dos atendimentos e muitos funcionários não sabem responder várias questões e os usuários acabam procurando a UPA e diz também que quantidade não é qualidade. Rafael agradece a Maria Rosa e os outros conselheiros pela colaboração e responde que os mutirões é uma meta a ser atingida ainda não está havendo mutirões para consultas, procedimentos, tem que ser avaliado sanitariamente aqueles procedimentos e consultas que irão conseguir fazer no aspecto de mutirão, irá conferir a fila de espera, tem que ser feito um estudo técnico e que haja prestador disponível e em relação a qualificação dos protocolos, eles estão sendo revisados pelos médicos reguladores porque eles tem um olhar técnico de regulação em relação a rede e conhecem os problemas existentes e tem elaborado esses protocolos e também tem uma colaboração dos médicos da Atenção Primária e dos médicos especialistas da Atenção Secundária e finaliza essa construção com os médicos preceptores da Universidade Federal São João Del Rey estão fazendo uma segunda revisão e estão havendo encontros com todos os médicos da rede e capacitações por especialidades. Outra questão é o pré-natal que está sendo feito dentro do próprio município, mas ainda tem algumas especialidades que não tem no município e quando tem existe uma fila de espera expressiva e entende que o ambulatório do CEAE é muito importante e acredita que num futuro próximo possa ser discutido a criação desse ambulatório no município com as novas políticas que estão sendo implantadas e ainda assim até que não haja ele entende que esses pacientes têm que ser referenciados para Santo Antônio do Monte, nos casos em que não temos aqui dentro da própria rede e que tem uma demanda de espera e precisa de um olhar especial para ser resolvido. Quanto aos leitos do Complexo de Saúde do Hospital São João de Deus, hoje o Hospital está habilitado pelo CNES que é um site do Ministério da Saúde, qualquer cidadão consegue acompanhar pelo site as condições e os equipamentos de saúde e nele prevê o que está habilitado pelo SUS, no quantitativo de leitos de um Hospital e informa que o Hospital São João de Deus hoje tem na sua totalidade 222 leitos SUS habilitados, que são redistribuídos pelo Ministério da Saúde como uma previsão de atendimentos para casos cirúrgicos, clínicos, casos de leitos complementares, UTIS infantil, NEO, Adulto, assim como também tem os leitos obstétricos (maternidade) e pediátricos. Maria Rosa agradece e diz ainda que a questão da UPA precisa ser resolvida porque muitos atendimentos que chegam até a UPA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

poderiam ter sido feito na Atenção Básica e se oferece para colaborar com a Sheila, Regulação e Atenção Secundária, está sempre pronta para ajudar. Verlaíne pergunta para Rafael sobre os leitos vagos que existem no Hospital São João de Deus se a preferência é para Divinópolis ou para a macro e diz ainda que os médicos do Porto Velho conversado com ela afirmaram que os atendimentos na Unidade são ótimos e ela presenciou que exames que foram feitos lá não sabiam onde estavam, não foram entregues e nem sabiam quando ficariam prontos, ligou no Cisvi e pediu que mandassem os protocolos para ver quem entregou aí os exames apareceram, diz também que há um despreparo muito grande dos funcionários da Unidade de Saúde do Porto Velho e pergunta o que pode ser feito, tem uma pessoa que aguarda cirurgia há mais de quatro anos e pergunta o que a população pode esperar? No dia seguinte aos 25 dias do mês de janeiro/24, os Conselheiros interessados em participar do Comitê de Ética se manifestaram através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde, sendo eles: Inês Alcione Guimarães e Irislaine Duarte Lopes Aquino em seguida foi feita uma enquete para deliberação do membro para participar do Comitê. **EM VOTAÇÃO:** Candidata: Inês Alcione Guimarães: **APROVAÇÃO:** APAE; Lixo e Cidadania; UFSJ; CRM/MG; ONG Céu Azul; COREN/MG; ADIVAREVIV; São Vicente de Paulo; Associação SER-SÃ; SEEMG; União das donas de Casas de MG; CISVI; ABO. Candidata: irislaine Duarte Lopes Aquino: **APROVAÇÃO:** Núcleo de Assistentes Sociais NAS-DIV Região Centro Oeste; APILSDIR; Associação dos Moradores Vila das Roseiras; GELIC. Foi aprovada a candidata Inês Alcione Guimarães com treze votos favoráveis para compor o Comitê de Ética e Pesquisa do Complexo de Saúde São João de Deus. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 24 de janeiro de 2024.

Meire Lúcia de Oliveira
Inês Alcione Guimarães
Sheila
Verlaíne
Rafael
APAE
Lixo e Cidadania
UFSJ
CRM/MG
ONG Céu Azul
COREN/MG
ADIVAREVIV
São Vicente de Paulo
Associação SER-SÃ
SEEMG
União das donas de Casas de MG
CISVI
ABO
Núcleo de Assistentes Sociais NAS-DIV Região Centro Oeste
APILSDIR
Associação dos Moradores Vila das Roseiras
GELIC

I REUNIÃO ORDINARIA DE 24/01/2024

ADILIO DE CASTRO

AMARILDO DE SOUSA

ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA

ÉRIKA CAMARGOS FERREIRA

GERALDO DE ALMEIDA

GERALDO LUCAS LAMOUNIER

GUILHERME LACERDA TEIXEIRA

HENRIQUE MECKLER DOS SANTOS

INES ALCIONE GUIMARAES

IRISLAINE DUARTE LOPES AQUINO

JOSE APARECIDO LEOBALTO DE JESUS

JOSÉ MARCELO DAVID

JULIANO GONÇALVES RESENDE

KELY VIVIANE DA SILVA

LOURDES RIBEIRO DE ALMEIDA

MARIA APARECIDA DE SOUSA

MARIA ROSA PINTO AMARAL

MARCO AURELIO DE OLIVEIRA

MARCOS ANTÔNIO DA SILVA

MATHEUS ELIAS FERNANDES SILVA

SORAIA MILEIB SANTOS OLIVEIRA

SHEILA SALVINO

VERLAINE BARBOSA

WARLON CARLOS ELIAS